
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

WILSON FERREIRA DE MENDONÇA FILHO
Mestre, Prof. Adjunto, DPF-IF-UFRRJ

DELSON LUIZ MARTINS QUEIROZ
Eng. Florestal

Sumário

Diferentes tipos de unidades de conservação estão presentes no Estado do Espírito Santo. Distribuídas como parques, reservas ecológicas, florestas nacionais e etc..., totalizam 37 áreas de conservação aí incluídas as reservas indígenas, sob gestão dos governos federal, estadual ou municipal ou ainda de caráter privado. Concentrando-se na microregião Linhares, ao norte do Estado as áreas de conservação abrangem área superior a 55.000 hectares, cerca de 62% de toda a área protegida contrastando com a microregião

SUMMARY

Various kinds of conservation units can be found in the Espírito Santo State. Distributed among parks, ecological reserves, national forests, and so on, they are 37 under federal, state or municipal government management and also by private owners. The conservation units are concentrated in the Linhares micro-region covering a area superior to 55 thousands hectares representing 62% of the whole state preserved area against the Itapemirim microregion that counts with less than half percent of protected land. The total preserved area in the state it is around 90.000 hectares. The conservation unit creation evolution it is very interesting when we compare the amount already created in 1970 that was more than 70% of the entire protected area in 1992 showing a inexpressive growth in the 80's and 90's with an anual average of about 1,3% of protected area.

Unidades de Conservação no Estado do Espírito Santo

Atitudes preservacionistas ou de conservação no Estado do Espírito Santo somente começaram a serem tomadas a partir da década de 40. Com a criação da Reserva Florestal Biológica de Barra Seca, em setembro de 1941, e a Reserva Biológica Sooretama, também denominado de Parque Refúgio e Criação de Animais Silvestres Sooretama, em setembro de 1943.

Desta época em diante, uma série de medidas de preservação da cobertura vegetal do Estado,

já tão maltratada pelas culturas do café, pela pecuária extensiva e pela exploração florestal desenfreada, foram propostas por Augusto Ruschi.

A partir daí foram criadas várias Unidades de Conservação à nível federal, estadual e municipal totalizando hoje, cerca de 37 unidades, com aproximadamente 90.200 hectares preservados, representando 1,98% da área total do Estado.

Do total de unidades, 30% são federais, 30% estaduais, 32% municipais e somente 8% são reservas particulares. Em relação a área de superfície protegida, temos 57% sob guarda federal, 17% sob responsabilidade estadual, somente 2% pertencente ao município e 24% particulares, conforme apresentado na tabela 1 e na figura 1.

É possível notar, analisando a Tabela 1, que apesar do maior número de Unidades de Conservação ser municipal a área total destas unidades representa apenas 2% do total. Também é possível observar que, apesar de em menor número, as Unidades de

Conservação de caráter privado detêm maior área do que o somatório das áreas das unidades estaduais e municipais, conforme Figura 1.

As Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo estão distribuídas dentro da Categoria de Manejo conforme apresentado na Tabela 2, onde pode-se notar que 27% do total pertence a categoria Parque, seguido das Reservas Biológicas e das Reservas Ecológicas. As Áreas de Preservação Ambiental também mostram-se significativas alcançando aproximadamente os 12 pontos percentuais.

TABELA 1 - Número e porcentagem de Unidades de Conservação por tipo de administração

ADMINISTRAÇÃO	NÚMERO	%	ÁREA (ha)	%
Federal	11	30	51.600	57
Estadual	11	30	15.300	17
Municipal	12	32	1.500	2
Particular	3	8	21.800	24
TOTAL	37	100	90.200	100

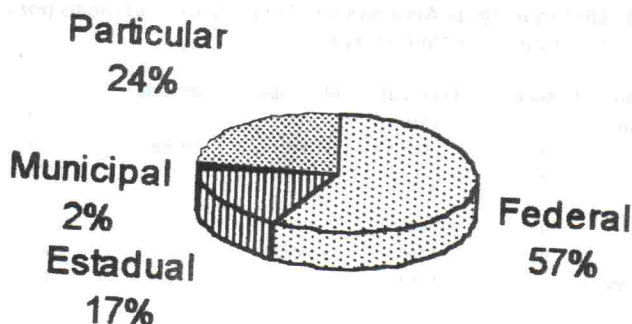


FIGURA 1 - Distribuição das Unidades de Conservação por tipo de administração.

TABELA 2 - Distribuição das Unidades de Conservação por Categoria de Manejo

Categoria de Manejo	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	%
Res.Biológica	5	1			6	16
Floresta Nacional	1				1	3
Parque	1	6	3		10	27
Estação Ecológica	1		2		3	8
Reserva Florestal		1		1	2	5
APA		3	1		4	11
Reserva Ecológica			6		6	16,1
Estação Biológica				1	1	3
Marinha						
Res.Particular				1	1	3
Patrimônio						
Reserva Indígena	3				3	8
TOTAL	11	11	12	3	37	100

A distribuição, localização e quantificação das Unidades de Conservação por microrregião é apresentada na Tabela 3 e figura 2. Somente estão listadas aquelas microrregião onde existem áreas preservadas. As microrregiões Barra de São Francisco, Nova Venécia, Colatina e Montanha não dispõem de unidade de conservação

Na tabela 3 podemos observar que a maior parte da área protegida por Unidades de Conservação no Estado está localizada na microrregião Linhares com um valor de aproximadamente 62%. E a menor concentração de áreas preservadas é na microrregião de Itapemirim chegando a menos de 1% do total da área preservada do Estado. A

figura 3 representa de melhor forma esta distribuição microrregional.

Com os dados coletados sobre as Unidades de Conservação do Estado foi possível elaborar o Figura 4 que apresenta o crescimento da área de cobertura abrangida. Cabe notar que em alguns casos foi considerada como data de criação da Unidade de Conservação o registro mais antigo, expressão à época do sentimento preservacionista que influenciou a tomada de decisão. Um dos casos mais interessantes neste aspecto refere-se a Reserva de Sooretama, criada por iniciativa estadual em setembro de 1941, mas somente incorporada de fato às áreas federais em setembro de 1982, através do Decreto nº 87.588/82.

TABELA 3 - Distribuição da Área das Unidades de Conservação por microrregião e por tipo de administração

Microrregião	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	%
São Mateus	4.654	3.150	0	0	7.804	8,6
Linhares	32.412	970	312	21.800	55.494	61,5
Santa Teresa	4.000	0	0	0	4.000	4,5
A.Cláudio	0	1.240	0	0	1.240	1,4
Vitória	0	6.590	1.086	0	7.676	8,5
C.Itapemirim	0	1.450	0	0	1.450	1,6
Alegre	10.534	27	102	0	10.663	11,8
Itapemirim	0	373	0	0	373	0,5
Guarapari	0	1.500	0	0	1.500	1,6
TOTAL	51.600	15.300	1.500	21.800	90.200	100

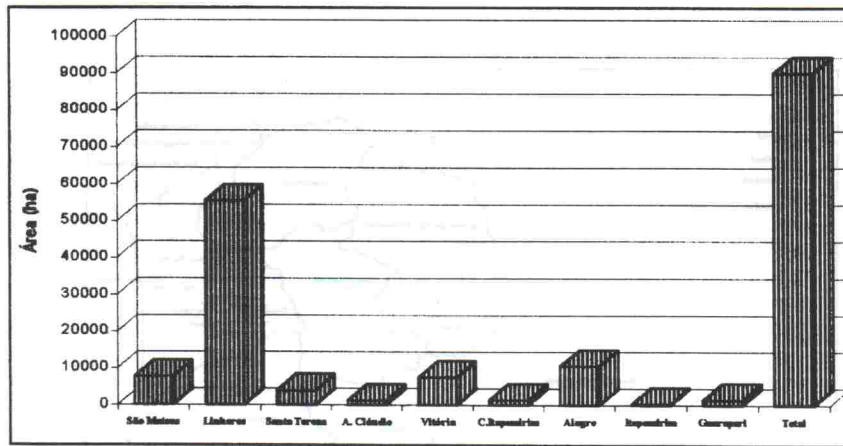


FIGURA 3 - Distribuição da área das Unidades de Conservação por microrregião

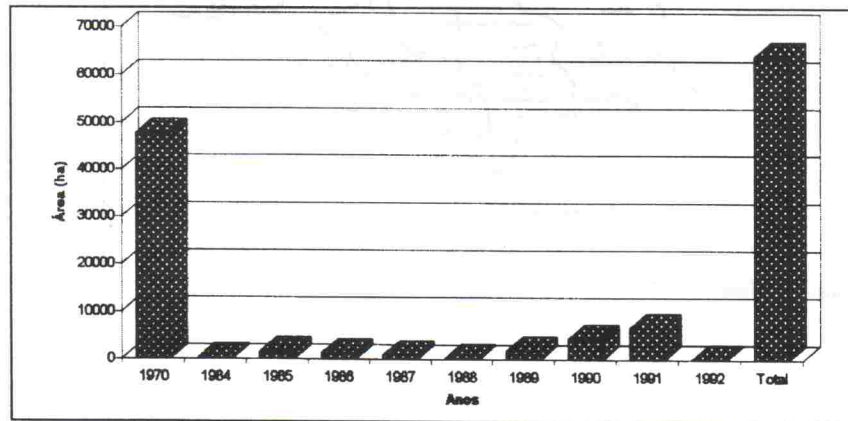


FIGURA 4 - Evolução da Área coberta por Unidades de Conservação

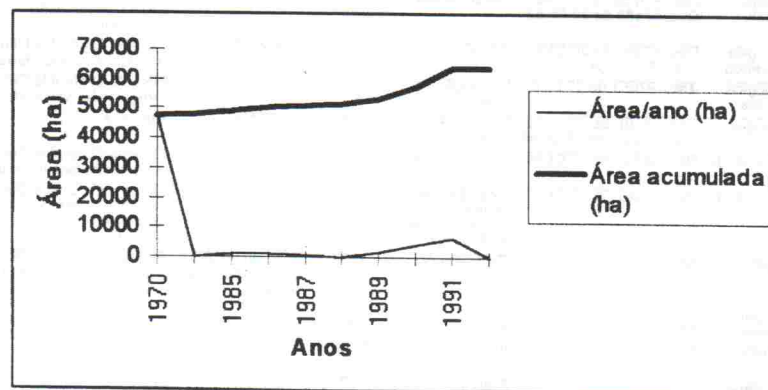


FIGURA 5 - Evolução da área das Unidades de Conservação

Interessante observar a evolução quando se compara o total de áreas preservadas até o ano de 1970 como total protegido nas duas décadas seguintes. Em 1970, a área das Unidades de Conservação representava 74% do total de toda a área preservada no Estado até 1992. Isto quer dizer que em 20 anos houve um acréscimo de apenas 26% na área preservada do Estado. Pode-se notar ainda, que há uma tênue elevação da área preservada a partir do ano de 1989, conforme apresentado na figura 5.

Finalmente, neste item, as Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo são

apresentadas em diversas tabelas contendo informações de caráter geral, tais como denominação, instrumento de criação, organismo responsável e etc... Estas informações estão listadas na tabela 4, 5, 6, 7 apresentadas a seguir.

Tabela 4 - Unidade de Conservação Federais

Unidade	Instrumento de Criação	Município	Área (há)	Organismo Responsável	Cobertura Vegetal
Reserva Biológica Sooretama	Dec. 87588 de 20.09.82	Linhares e Jaguaré	25.000	IBAMA	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Densa Aluvial, Vegetação Secundária.
Reserva Biológica Augusto Ruschi	Dec. 976 de 10.12.1955 Dec. 87589 de 20.09.82	Santa Teresa	3.600	IBAMA	Floresta Ombrófila Densa, Vegetação Secundária
Reserva Biológica Córrego do Veado	Dec. 87590 de 20.09.82 Dec. 89569/84	Pinheiros	2.392	IBAMA	Floresta Ombrófila Densa, Vegetação Secundária.
Reserva Biológica Córrego Grande	Dec. 97657 de 12.04.89	Conceição da Barra	1.504	IBAMA	Floresta Ombrófila Densa, Vegetação Secundária.
Reserva Biológica Comboios	Dec. 1376E de 22.06.53 Dec. 90222 de 25.09.84	Linhares e Aracruz	833	IBAMA	Restinga
Floresta Nacional do Rio Preto	Dec. 98845 de 17.01.90	Conceição da Barra	2.830	IBAMA	Floresta Ombrófila Densa, Vegetação Secundária.
Floresta Nacional do Caparaó	Dec. 50646 DE 17.01.90	Iuna, Ibitirama, Divino de São Loureço, Dolores do Rio Preto	10.534	IBAMA	Floresta Ombrófila Densa montana e Refúgio Ecológico (campo de altitude).
Estação Ecológica Santa Lúcia	ND	Santa Teresa	400	FUNDAÇÃO Pré-Memória /BPC	Floresta Ombrófila Densa Vegetação Secundária
Reserva Indígena Caieiras Velhas	ND	Aracruz	1.519	FUNAI	ND
Reserva Indígena Comboios	ND	Aracruz	2.546	FUNAI	ND
Reserva Indígena Pau-Brasil	ND	Aracruz	427	FUNAI	ND

Tabela 5 - Unidade de Conservação Estaduais

Unidade	Instrumento de Criação	Município	Área (há)	Organismo Responsável	Cobertura Vegetal
Reserva Biológica Duas Bocas	Lei 2.096/12.01.65 Lei 4.503/03.01.91	Cariacica	2.910	ITCF	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parque Estadual da Pedra Azul	Dec. Lei 312/31.10.61 e Lei 4.503/03.01.91	Domingos Martins	1.240	ITCF	Floresta Ombrófila densa montana e altimontana
Parque Estadual da Fonte Grande	Lei 3.875/07.08.86	Vitória	218	ITCF	Floresta Ombrófila densa Submontana
Parque Estadual da Mata das Flores	Dec. 3.485/11.03.87 Lei 4.617/02.01.92	Castelo	800	ITCF	Floresta Ombrófila densa a montana e floresta estacional semidecidual
Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça	Dec. Lei. 2.791/24.08.84	Alegre e Ibitirama	27	ITCF	Floresta estacional semidecidual
Parque Estadual de Itáunas	Dec. 4.967-E/08.11.91 Dec. 4967-E/08.11.92	Conceição da Barra	3.150	SEAMA/ITCF	Restinga, mangue
Reserva Florestal de Forno Grande	Dec. 312/31.10.60	Castelo	650	ITCF	Floresta Ombrófila densa montana e altimontana
Parque Estadual de Setiba	Dec. 2993-N/05.06.90	Guarapari	1.500	SEAMA	Restinga
APA Mestre Álvaro	Lei 4.507/08.01.91	Serra	3.470	ITCF	Floresta Ombrófila densa Submontana
APA Fazenda Goitazes	Dec. 3095-E de 30.09.85	Linhares	970	EMCAPA	ND
APA Fazenda Bananal do Norte	Dec. 3094-E de 30.09.85	Itapemirim	376	EMCAPA	ND

Tabela 6 - Unidade de Conservação Municipais

Unidade	Instrumento de Criação	Município	Área (há)	Organismo Responsável	Cobertura Vegetal
Estação Ecológica Ilha do Lameirão	Lei 3326/86 e Lei 3377/86	Vitória	890	SEMMAM	Mangue e Restinga
Estação Ecológica Barra Nova	Lei Orgânica	São Mateus	ND	PMSM	Mangue
Parque Municipal de Itabira	Dec. 6117/04.08.88	Cachoeira de Itapemirim	102	PMCI	Vegetação Secundária, Refúgio Ecológico
Parque Municipal de Goiaba-açu	Dec., 1890/91	Fundão	42	PMF	Vegetação Secundária Refúgio Ecológico
Parque Municipal Gruta da Onça	Dec. 3564/22.12.88	Vitória	6	SEMMAM	Vegetação Secundária
APA Ilha do Frade	Dec. 7920/28.12.88	Vitória	37	SEMMAM	Vegetação exótica
Reserva Ecológica Pedra dos Olhos	Dec.3569/19.01.89	Vitória	ND	SEMMAM	Vegetação Secundária
Reserva Ecológica da Trindade	Dec. 3158/10.02.84 Dec. 8054/10.05.89	Ilhas Oceânicas de Trindade M. Vaz	117	SEMMAM /Marinha	Refúgio Ecológico
Reserva Ecológica Restinga Camburi	Dec. 7295/04.01.86 Lei 3566/09.01.89	Vitória	12	SEMMAM	Vegetação Secundária
Reserva Ecológica Piraquê-Açu	Dec. 994/86	Aracruz	ND	PMA	ND
Reserva Ecológica Córrego Jacarandá	Lei orgânica	São Mateus	ND	PMSM	ND
Reserva Florestal Aricanga	Dec. Lei 3059/89	Aracruz	270	PMA	Vegetação Secundária

Tabela 7 - Unidade de Conservação Particulares

Unidade	Instrumento de Criação	Município	Área (há)	Organismo Responsável	Cobertura Vegetal
Reserva Particular do Patrimônio Nat. Do Morro da Vargem	ND	Ibiraçu	100	Comunidade Budista	F. Ombrófila Densa, Refúgio Ecológico, pastagens, culturas
Reserva Florestal da Floresta Rio Doce	ND	Linhares	21.700	Cia Vale do Rio Doce	Floresta Ombrófila Densa, Veg. Secundária
Estação de Biologia Marinha	ND	Aracruz	ND	Biol. A. Ruschi	Restinga e Mangue